

**APLICAÇÃO PRÁTICA DA REMOÇÃO DA LIPEMIA NAS DOSAGENS
BIOQUÍMICAS DE CÃES**

**BLACK, F. S.^[1]; MELO, A. J. P.^[1]; MUNZLINGER, P. E.^[1]; SILVA, A. G.^[1]
WESSLING, D. I.^[1] GIORDANI, T. S.^[4]; CRIPA, F. B.^[3]; MACHADO, L. P.^[2]**

A lipemia é uma alteração importante na aparência do soro, tornando-o turvo e interferindo nas dosagens bioquímicas, principalmente em métodos de leitura por espectrofotometria. Essa condição ocorre devido ao excesso de lipoproteínas, presentes no sangue. Na prática clínica veterinária, a lipemia é frequentemente associada ao jejum inadequado e é considerada uma interferência pré-analítica significativa. Este trabalho relata a interferência da lipemia no perfil bioquímico de dois casos de cães que apresentaram soro lipêmico, apesar de estarem em jejum. Ambos os animais foram submetidos a dosagens bioquímicas utilizando amostras lipêmicas e após a técnica de remoção da lipemia através do método de centrifugação em alta velocidade (CAV), que consiste em 21.460 rotações por minuto (rpm) por 10 minutos e separação do sobrenadante límpido para ser utilizado na dosagem bioquímica. No primeiro caso, o animal realizou jejum de nove horas e a amostra coletada apresentou lipemia intensa, os valores obtidos com a amostra lipêmica foram, Alanina Aminotransferase (ALT) 115 U/L, Fosfatase Alcalina (FA) 285 U/L, Proteínas Totais (PT) 12,4 g/dL, Albumina (ALB) 2,6 g/dL, Creatinina (CRE) 0,23 mg/dL e Ureia (UR) 45 mg/dL. Com a aplicação da técnica de CAV os resultados foram ALT 97 U/L, FA 340 U/L, PT 7,5 g/dL, ALB 3,1 g/dL, CRE 0,93 mg/dL, e UR 37 mg/dL. No segundo caso, o animal realizou jejum de 16 horas e apresentou lipemia moderada, os valores iniciais com a amostra lipêmica foram ALT 41 U/L, FA 122 U/L, PT 7,1 g/dL, ALB 2,4 g/dL, CRE 0,58 mg/dL e UR 18 mg/dL. A técnica CAV resultou em ALT 39 U/L, FA 130 U/L, PT 7,2 g/dL, ALB 2,2 g/dL, CRE 0,69 mg/dL e UR 18 mg/dL. No primeiro caso, a lipemia superestimou ALT e PT, enquanto subestimou FA, ALB, e CRE, refletindo uma distorção nos resultados devido à turbidez do soro. Já no segundo caso, as variações foram menores, mas ainda presentes, sugerindo que a lipemia pode impactar as dosagens bioquímicas de maneira variável, dependendo de sua intensidade. Esses achados reforçam a necessidade de correção da lipemia para garantir a precisão dos resultados laboratoriais, evitando diagnósticos equivocados na prática clínica veterinária. Conclui-se que, quando não for possível obter amostras sem lipemia, a adoção de protocolos para a remoção da mesma é crucial para garantir a precisão dos resultados laboratoriais na prática clínica veterinária.

Palavras-chave: interferentes; bioquímica sérica; pré-analítico; centrifugação; lipídios.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Origem: Extensão

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

[1] Falcão Sodré Black. Medicina Veterinária. UFFS. falcaoblack05@gmail.com

[1] Ana Júlia Pereira de Melo. Medicina Veterinária. UFFS. anaj.melo@gmail.com

[1] Patrícia Eloisa Munzlinger. Medicina Veterinária. UFFS. munzlingerpatty@gmail.com

[1] Annelise Guimarães da Silva. Medicina Veterinária. UFFS.

annelise.silva@estudante.uffs.edu.br

[1] Daniela Iez Wessling. Medicina Veterinária. UFFS.

daniela.wessling@estudante.uffs.edu.br

[4] Thainá Simões Giordani. Médica Veterinária. UFPR. thainagiordani12@gmail.com

[3] Fernanda Bernardo Cripa. Bióloga. UFFS. fernanda.cripa@uffs.edu.br

[2] Luciana Pereira Machado. Docente. UFFS. luciana.machado@uffs.edu.br